

Ministério da Economia

IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

**MISSÃO:** Promover a inovação e executar políticas de estímulo ao desenvolvimento empresarial, visando o reforço da competitividade e da produtividade das empresas, em especial das de pequena e média dimensão, que exerçam a sua actividade nas áreas sob tutela do ME, com excepção do sector do turismo.

**VISÃO:** Ser o parceiro estratégico para a inovação e crescimento das empresas, empresários e empreendedores

**Objectivos Estratégicos**

**OE1:** Desenvolvimento do empreendedorismo qualificado e facilitação do arranque de empresas inovadoras

**OE2:** Desenvolvimento de capacidades empresariais para a inovação, competitividade e internacionalização

**OE3:** Promoção de estratégias de crescimento, sustentabilidade e revitalização

**Objectivos Operacionais**

Eficácia									Ponderação	55,00%
<b>01. Promover a criação e o arranque de empresas inovadoras</b>									Peso	20%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. - I21. Percentagem de conceitos de negócio em desenvolvimento no âmbito do Passaporte para o Empreendedorismo	NA	NA	33,33%	3,33%	40,00%	20%				
Ind 2. - I22. Nº de empreendedoras/es com projectos detetados, assistidos, capacitados, com intermediação ou encaminhados para solução de financiamento.	NA	NA	50	5	60	30%				
Ind 3. - I23. Nº de operações de criação de empresas ou em fase early stage, financiadas através de soluções específicas de crédito (Linhas Micro e early stage e Fundos Municipais) e de Fundos de capital (seed, early stage e Fundos Business Angels).	NA	NA	170	8	190	50%				
<b>02. Desenvolver competências empresariais para a inovação, competitividade e internacionalização</b>									Peso	20%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. - I31. Nº de empresas formadas no programa de formação-ação	NA	NA	364	36	420	20%				
Ind 5. - I32. Nº de ações de capacitação para a inovação empresarial	NA	NA	20	2	25	30%				
Ind 6. - I33. Nº de empresas apoiadas com tutoria na gestão da formação profissional	NA	NA	50	5	58	30%				
Ind 7. I34. Nº de Planos de Melhoria de Competências elaborados	NA	50	50	5	58	20%				
<b>03. Dinamizar a transferência de conhecimento e tecnologia do SCTN para as empresas</b>									Peso	20%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 8. - I51. Nº de sessões de trabalho com empresas e centros de conhecimento «Dia Aberto»	NA	NA	6	1	8	20%				
Ind 9. - I52. Nº de PME acompanhadas na realização de projectos de transferência de conhecimento e tecnologia (Vales I&DT, Inovação, Empreendedorismo, Energia ou Ambiente)	500	750	1000	50	1100	45%				
Ind 10. - I53. Nº médio de operações, por técnica/o e ano, efectuadas sobre os projectos de transferência de tecnologia, no âmbito dos Vales (I&DT, Inovação, Empreendedorismo, Ambiente, Energia), em todas as fases do ciclo da candidatura, exceptuando a análise.	NA	NA	400	50	480	35%				
<b>04. Aumentar a eficácia dos sistemas de incentivo ao investimento empresarial qualificado</b>									Peso	20%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 11. - I81. Nº de sessões de capacitação de empresas na gestão de projectos de incentivos	NA	NA	6	1	8	20%				
Ind 12. - I82. Proporção do pagamento previsto de incentivo ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM	100%	100%	100%	5%	110%	50%				
Ind 13. - I83. Valor dos créditos em contencioso, recuperados ou arquivados no ano	14	14	14	1	15,5	30%				

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

05. Promover a recuperação de empresas pela via extrajudicial, no âmbito do REVITALIZAR / SIREVE									Peso	20%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 14. - I111.Nº de acções de divulgação, sensibilização e capacitação, para promover a revitalização de empresas com potencial de viabilização	NA	NA	8	1	10	40%				
Ind 15. - I112.Proporção de processos no âmbito do SIREVE concluídos dentro do prazo estabelecido	NA	80%	90%	4,50%	96%	20%				
Ind 16. - I113.Grau de execução de acordos no âmbito do SIREVE	NA	30%	33,33%	1,63%	40%	40%				

Eficiência									Ponderação	25,00%
------------	--	--	--	--	--	--	--	--	------------	--------

06. Aumentar a eficiência no processamento e controlo do incentivo ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM									Peso	50%
---	--	--	--	--	--	--	--	--	------	-----

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 17. - I91. Proporção de candidaturas aos sistemas de incentivo e benefícios fiscais analisadas no ano dentro do prazo.	90%	90%	90%	5%	97,5%	35%			
Ind 18. - I92. Proporção de decisões dentro do prazo, relativamente aos pedidos de pagamento entrados no ano.	85%	85%	85%	5%	95%	35%			
Ind 19. - I93. Proporção de relatórios de auditoria emitidos no ano dentro do prazo.	95%	95%	95%	2,5%	98,5%	30%			

07. Aumentar a fiabilidade da fiscalização e controlo dos incentivos ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM									Peso	50%
---	--	--	--	--	--	--	--	--	------	-----

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 20. - I101. Proporção de encerramentos executados correctamente com confirmação/aprovação pelo CD	95%	95%	95%	2,5%	100%	40%			
Ind 21. - I102. Proporção de acompanhamentos realizados dentro do prazo, relativamente às acções de controlo levadas a cabo pelo IFDR e/ou Autoridades de Gestão	NA	95%	95%	2,5%	98,5%	30%			
Ind 22. - I103. Proporção de despesa controlada nos relatórios de auditoria MODCOM.	8%	8%	8%	1%	10%	30%			

Qualidade									Ponderação	20,00%
-----------	--	--	--	--	--	--	--	--	------------	--------

08. Dinamizar o serviço de informação e aconselhamento									Peso	70%
--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	-----

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 23. - I41. Nº de empresas visitadas com execução de projectos com incentivo financeiro contratado	NA	NA	250	25	288	20%			
Ind 24 - I42 .N.º médio mensal de atendimentos efectuados no centro de contactos	NA	NA	1200	500	1800	30%			
Ind 25. - I43.Nº de empresas em situação económico-financeira difícil visitadas, para despiste da situação e enquadramento no âmbito do Revitalizar	NA	NA	150	15	170	50%			

09. Qualificar as capacidades e competências									Peso	30%
--	--	--	--	--	--	--	--	--	------	-----

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 26. - I191. Proporção de trabalhadores/as abrangidos por acções de formação	65%	68%	68%	5%	75%	100%			

**Objectivos Relevantes:** O8; O6; O7; O3; O4

### JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

<b>IND 1</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 20% sobre o valor médio do intervalo da meta.
<b>IND 2</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 20% sobre o valor médio do intervalo da meta programada.
<b>IND 3</b> - Considera-se que o VC proposto corresponde a um óptimo desempenho, uma vez que estão criadas soluções de financiamento para as empresas
<b>IND 4</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor médio do intervalo da meta programada.
<b>IND 5</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos deste novo indicador, taxa de realização associada ao valor crítico por convenção 125%, relativamente ao valor médio do intervalo da meta.
<b>IND 6</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor médio do intervalo da meta.
<b>IND 7</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor médio do intervalo da meta.
<b>IND 8</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos deste novo indicador, taxa de realização associada ao valor crítico por convenção 125%, relativamente ao valor médio do intervalo da meta.
<b>IND 9</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 10% sobre o valor médio do intervalo da meta.
<b>IND 10</b> - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 20% sobre o valor médio do intervalo da meta.

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

IND 11 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos deste novo indicador, taxa de realização associada ao valor crítico por convenção 125%, relativamente ao valor médio do intervalo da meta.
IND 12 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 10% sobre o valor médio do intervalo da meta.
IND 13 - O valor crítico de 15,5 M€ corresponde a um desempenho excelente, tendo em atenção a tendência conjuntural de decréscimo de pagamentos e de dificuldade de recuperação de créditos.
IND 14 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos deste novo indicador, taxa de realização associada ao valor crítico por convenção 125%, relativamente ao valor médio do intervalo da meta.
IND 15 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 16 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 20% sobre o valor médio do intervalo da meta.
IND 17 - Tendo em conta a capacidade instalada, considerou-se como VC a análise de 97,5% das candidaturas dentro do prazo de referência
IND 18 - Tendo em conta a capacidade instalada, considerou-se como VC a análise de 95% dos pedidos de pagamento dentro do prazo de referência
IND 19 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 20 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar a qualidade da informação prestada ao CD e consequentemente aos destinatários finais das acções de fiscalização, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir, ou seja, assegurar que a totalidade dos encerramentos remetidos ao CD obtêm a sua aprovação.
IND 21 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir. Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração a capacidade instalada.
IND 22 - Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
IND 23 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor médio do intervalo da meta.
IND 24 - Tendo em consideração que o indicador em questão pretende avaliar o cumprimento de prazos de resposta, o valor crítico considerado corresponde ao referencial de excelência para o qual se pretende convergir.
IND 25 - Não havendo benchmarking de referência, considerou-se como resultado de excelência para os objectivos do indicador, um acréscimo de 15% sobre o valor médio do intervalo da meta.
IND 26 - Tendo em conta que o valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pretende alcançar, considera-se a taxa de 75%, a que corresponde que todos os trabalhadores/trabalhadoras são abrangidos por acções de formação.

### Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	3	60		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	29	464		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	232	2784		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	68	544		
Assistente operacional	5	10	50		
<b>Total</b>		<b>342</b>	<b>3902</b>		

### Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
<b>Orçamento de funcionamento</b>	<b>44.559.506</b>			
Despesas c/ Pessoal	13.789.590			
Aquisições de Bens e Serviços	4.558.102			
Transferências correntes	530.650			
Outras despesas correntes	3.146.385			
Medidas de Apoio à Envolvente	10.291.480			
Medidas de Apoio a Empresas	12.243.299			
<b>PIDDAC</b>	<b>599.856.500</b>			
Investimentos	2.732.485			
Medidas de Apoio a Empresas	592.399.239			
Estruturas de Apoio Técnico	4.724.776			
<b>TOTAL (FUNCIONAMENTO+PIDDAC)</b>	<b>644.416.006</b>			

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Parâmetros			AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade	
Indicadores		Fonte de Verificação	
Ind 1 - Ind 1. - I21. Percentagem de conceitos de negócio em desenvolvimento no âmbito do Passaporte para o Empreendedorismo		Documentação +e+i	
IND 2 - I22. Nº de empreendedoras/es com projectos detetados, assistidos, capacitados, com intermediação ou encaminhados para solução de financiamento.		Documentação +e+i	
IND 3 - I23. Nº de operações de criação de empresas ou em fase early stage, financiadas através de soluções específicas de crédito (Linhas Micro e early stage e Fundos Municipais) e de Fundos de capital (seed, early stage e Fundos Business Angels).		Documentação +e+i, PME Investimentos e SPGM	
IND 4 - I31. Nº de empresas formadas no programa de formação-acção		Lista de empresas participantes nas formação-acção	
IND 5 - I32. Nº de ações de capacitação para a inovação empresarial		Programa da acção e Lista de presenças	
IND 6 - I33. Nº de empresas apoiadas com tutoria na gestão da formação profissional		Relatórios de tutoria elaborados	
IND 7 - I34. Nº de Planos de Melhoria de Competências elaborados		Base de Dados dos Planos de melhoria competência elaborados	
IND 8 - I51. Nº de sessões de trabalho com empresas e centros de conhecimento «Dia Aberto»		Programa da acção e Lista de presenças	
IND 9 - I52. Nº de PME acompanhadas na realização de projectos de transferência de conhecimento e tecnologia (Vales I&DT, Inovação, Empreendedorismo, Energia ou Ambiente)		Relatórios e informações de progresso; Sistemas de informação SIGI e SGO	
IND 10 - I53. Nº médio de operações, por técnica/o e ano, efectuadas sobre os projectos de transferência de tecnologia, no âmbito dos Vales (I&DT, Inovação, Empreendedorismo, Ambiente, Energia), em todas as fases do ciclo da candidatura, exceptuando a análise.		SIGI - Sistema de Informação e Gestão de Incentivos do IAPMEI	
IND 11 - I81. Nº de sessões de capacitação de empresas na gestão de projectos de incentivos		Programa da acção e Lista de presenças	
IND 12 - I82. Proporção do pagamento previsto de incentivo ao investimento, no âmbito dos programas QREN e MODCOM		SIGI - Sistema de Informação e Gestão de Incentivos do IAPMEI	
IND 13 - I83. Valor dos créditos em contencioso, recuperados ou arquivados no ano		Decisões judiciais, deliberações do C.D. acordos de reembolso, garantias bancárias e registo no sistema de gestão de créditos	
IND 14 - I111. Nº de acções de divulgação, sensibilização e capacitação, para promover a revitalização de empresas com potencial de viabilização		Base de dados do Revitalizar	
IND 15 - I112. Proporção de processos no âmbito do SIREVE concluídos dentro do prazo estabelecido		Base de dados PEC e base de dados SIREVE	
IND 16 - I113. Grau de execução de acordos no âmbito do SIREVE		Base de dados PEC e base de dados SIREVE	
IND 17 - I91. Proporção de candidaturas aos sistemas de incentivo e benefícios fiscais analisadas no ano dentro do prazo.		SIGI - Sistema de Informação e Gestão de Incentivos do IAPMEI	
IND 18 - I92. Proporção de decisões dentro do prazo, relativamente aos pedidos de pagamento entrados no ano.		SIGI - Sistema de Informação e Gestão de Incentivos do IAPMEI	
IND 19 - I93. Proporção de relatórios de auditoria emitidos no ano dentro do prazo.		Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos". Tempos - padrão aplicáveis.	
IND 20 - I101. Proporção de encerramentos executados correctamente com confirmação/aprovação pelo CD		Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos"	
IND 21 - I102. Proporção de acompanhamentos realizados dentro do prazo, relativamente às acções de controlo levadas a cabo pelo IFDR e/ou Autoridades de Gestão		Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos". Tempos - padrão aplicáveis	
IND 22 - I103. Proporção de despesa controlada nos relatórios de auditoria MODCOM.		Sistema de Informação de Gestão de Incentivos (SIGI). Aplicação Informática do DpFC/Base dados Excel. Quadro de Indicadores do DpFC - "Lista de Projectos"	
IND 23 - I41. Nº de empresas visitadas com execução de projectos com incentivo financeiro contratado		Relatório da visita	
IND 24 - I42. Nº médio mensal de atendimentos efectuados no centro de contactos		Estatísticas de serviço	
IND 25 - I43. Nº de empresas em situação económico-financeira difícil visitadas, para despiste da situação e enquadramento no âmbito do Revitalizar		Relatório da visita	
IND 26 - I191. Proporção de trabalhadores/as abrangidos por acções de formação		Lista de presenças de cada acção de formação; Certificados de Formação Profissional	

### JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS